

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº , DE 9 2019

(do Sr. Deputado Túlio Gadêlha)

Requeiro a convocação da Excelentíssima Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Sra. Tereza Cristina, no âmbito desta Comissão, para prestar esclarecimentos sobre a situação da pesca e sua cadeia econômica nas regiões afetadas pelo derramamento de óleo e sobre a fala do Secretário de Pesca, Sr. Jorge Seif.

Prezados Senhores, Requeremos a Vossa Excelência, com base no artigo 50 da Constituição Federal e nos termos do artigo 219, inciso I, §§ 1º e 2º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a convocação da Excelentíssima Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, no âmbito desta Comissão, para prestar esclarecimentos sobre a situação da pesca e sua cadeia econômica nas regiões afetadas pelo derramamento de óleo e sobre a fala do Secretário de Pesca, Sr. Jorge Seif.

JUSTIFICAÇÃO

“Nós já fizemos diversos testes, nenhum peixe contaminado, nenhuma notificação do Ministério da Saúde por contaminação do óleo (...) Então, podem consumir pescado, tá 100% avaliado pelo Ministério da Agricultura, e lembrando que o peixe é um bicho inteligente, quando ele vê uma mancha de óleo ele foge, ele tem medo. Pode consumir seu peixinho, lagosta, camarão, sem problema nenhum”, afirmou o Secretário de Pesca do Governo Federal.

A fala do Secretário de Pesca foi infeliz e sem nenhuma base científica. Em contrapartida à exposição é possível apresentar análises feitas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), pelo seu Instituto de Biologia, o mesmo que comprovou em estudo que animais marinhos coletados nas localidades de Praia do Forte, Itacimirim e Guarajuba estavam contaminados e ameaçam a saúde de quem consumir. Além disso, há relatos de pessoas que foram hospitalizadas por consumirem os animais marinhos provenientes de praias contaminadas, ou ainda, de voluntários que estão atuando na limpeza das praias e entraram em contato direto com o óleo.

O diretor do Instituto de Biologia da UFBA, Francisco Kelmo, informou ao O Globo, que os peixes e frutos do mar, recolhidos em campo pela própria equipe ou levados ao laboratório por pescadores preocupados, apresentaram resquício da substância em seu interior.

“Os animais filtram a água para retirar oxigênio ou alimentação. Com a contaminação da água, o óleo é absorvido pelo organismo durante esses processos naturais. Não necessariamente esses animais morrerão por conta disso. As substâncias podem se alojar em seu corpo e ficar ali por anos. Com isso, eles contaminam toda a cadeia alimentar” explica o professor Francisco Kelmo.

Atualmente cerca de 4 mil toneladas de óleo já foi recolhido de 314 localidades, em 110 municípios, boa parte do trabalho vem sendo realizado por voluntários sem expertise e sem a proteção necessária e adequada. Esse é, sem dúvida, um dos crimes ambientais mais graves já cometidos na região, ainda não se consegue medir os impactos ambientais e sociais futuros.

Os danos perpassam as questões ambientais, eles afetam as questões sociais e econômicas. Os pescadores e marisqueiras já observam uma redução no consumo de peixes e mariscos, impacto direto na cadeia econômica que depende do mar. Doenças estão sendo detectadas nos voluntários e pessoas que tiveram contato direto com o óleo. Por fim, todo quadro é agravado pela falta de reação e iniciativa do Governo federal que esperou cerca de dois meses para se pronunciar e ainda não tem tomado as providências necessárias e de forma rápida. Especialistas afirmam que os próximos anos reservam um quadro sombrio, já que os efeitos do crime ambiental serão ainda mais sentidos ao longo da próxima década. O desastre de Mariana já mostrou isso, o Zika vírus apesar de controlado continua gerando impactos com a microcefalia. Não é de se descartar a possibilidade de surgimento de alguma doença misteriosa que pode ter vinculação com o derramamento de óleo. Sendo necessário ainda considerar os impactos no turismo e piscicultura.

Portanto, requeiro a convocação da Excelentíssima Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Sra. Tereza Cristina, no âmbito desta Comissão, para prestar esclarecimentos sobre a situação da pesca e sua cadeia econômica nas regiões afetadas pelo derramamento de óleo e sobre a fala do Secretário de Pesca, Sr. Jorge Seif.

Sala das Comissões, em Brasília de de de 2019

Túlio Gedêlha

Deputado Federal – PDT/PE